

Teixeirinha - O Colono

Tom: G
Intro: G D A

Declamado:

Eu vi um moço bonito numa rua principal
Por ele passou um colono que trajava muito mal
O moço pegou a rir, fez ali um carnaval
Resolvi fazer uns versos pra este fulano de tal:

Não ri seu moço daquele colono agricultor que ali vai passando

Admirado com o movimento desconfiado lá vai tropicando

Ele não veio aqui te pedir nada são ferramentas que ele anda comprando

Ele é digno do nosso respeito de sol a sol vive trabalhando

Não toque flauta não chame de grosso pra te alimentar na roça está lutando

Intro: .

Se o terno dele não está na moda não é motivo pra dar gargalhada

Este colono que ali vai passando é um brasileiro da mão calejada

Se o seu chapéu é da aba comprida ele comprou e não te deve nada

É um roceiro que orgulha a pátria e colhe o fruto da terra lavrada

E se não fosse este colono forte tu ias ter que pegar na enxada
Int.

E se tivesse que pegar na enxada queria ver-te mocinho moderno

Pegar num coice de um arado nove e um machado pra cortar o cerno

E enfrentar doze horas de sol um verão forte tu suava o terno

Tirar o leite e arrancar mandioca em mês de julho no forte do inverno

Tuas mãozinhas, finas, delicadas criavam calos viravam um inferno

Int.

Esse colono enfrenta tudo isso e muito mais eu não disse a metade

Planta e colhe com o suor do rosto pra sustentar nós aqui na cidade

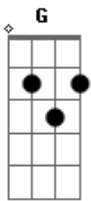
Não ri seu moço mais desse colono vai estudar numa faculdade

Tire o DR e chegue lá na roça repare lá quanta dificuldade

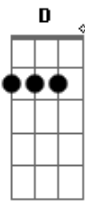
Faça algo por nossos colonos e que Deus lhe pague por tanta vontade

Intro: .

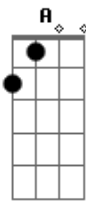
Acordes



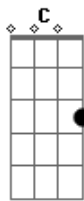
© ukulele-chords.com



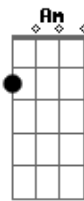
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com